

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 55 - 19/10/2025 - Ano C - São Lucas



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

MÊS MISSIONÁRIO – Tema: *Missionários da Esperança entre os povos. Lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5)*
DIA DAS MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA.

Orientações Litúrgicas: Hoje, sendo o Dia das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária, realiza-se a COLETA em todo o mundo para as Missões (será reservada, desta grande campanha, uma porcentagem adequada para as Missões na África e 10% para a Infância Missionária). O ganho da coleta deverá ser entregue integralmente à Cúria Diocesana.

Queridos irmãos e irmãs, Jesus ensina que é preciso orar sempre, com perseverança e confiança filial, sem jamais desistir. Neste domingo, a Igreja celebra, em todos os países, o **Dia Mundial das Missões**, recordando que somos chamados a anunciar o Evangelho com coragem, perseverança e alegria. Também hoje destacamos a **Obra Pontifícia da Infância Missionária**, que desperta nas crianças o desejo de serem missionárias, rezando e ajudando outras crianças do mundo inteiro. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Eis-me aqui Senhor

L.: Pe. Pedro Brito Guimarães | M.: Fr. Fabreti

Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do Teu amor. eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminho nunca vistos me enviou; sou chamado a ser fermento sal e luz e por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo e, por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal; deu ouvido se inclinou ao meu clamor, e por isso respondi: aqui estou!

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 16,6.8

Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, inclinaí o vosso ouvido e escutai-me! Protegeí-me qual dos olhos a pupila e abrigai-me à sombra de vossas assas.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos

de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(silêncio)*

P.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus nos motiva a perseverança em nossos pedidos, pois o Senhor não deixa de ouvir a oração perseverante, expressão e alimento da fé em meio aos conflitos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ex 17,8-13

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, ⁸os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. ⁹Moisés disse a Josué: “Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão”. ¹⁰Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. ¹¹E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, venciam Amalec. ¹²Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado, sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até ao pôr-do-sol, ¹³e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 120(121)

R.: Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor, que fez o céu e fez a terra.

1. Eu levanto os meus olhos para os montes:/ de onde pode vir o meu socorro?/ “Do Senhor é que me vem o meu socorro,/ do Senhor que fez o céu e fez a terra!” - **R**

2. Ele não deixa tropeçarem os meus pés,/ e não dorme quem te guarda e te vigia./ Oh! Não! Ele não dorme nem

cochila,/ aquele que é o guarda de Israel!

R.: Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor, que fez o céu e fez a terra.

3. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia,/ é uma sombra protetora à tua direita./ Não vai ferir-te o sol durante o dia,/ nem a lua através de toda a noite. -R

4. O Senhor te guardará de todo o mal,/ ele mesmo vai cuidar da tua vida!/ Deus te guarda na partida e na chegada./ Ele te guarda desde agora e para sempre! -R

8. SEGUNDA LEITURA

2Tm 3,14 - 4,2

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo:

Caríssimo: ¹⁴Permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste.

¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus.

¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. ⁴¹Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: ²proclama a palavra, insiste oportuna ou importunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Hb 4,12

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

A Palavra de Deus é viva e eficaz em suas ações; penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações.

10. EVANGELHO

Lc 18,1-8

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre, e nunca desistir, dizendo: ²"Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, e não respeitava homem algum.

³Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário!' ⁴Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: 'Eu não temo a Deus, e não respeito homem algum. ⁵Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para

que ela não venha a agredir-me!'" ⁶E o Senhor acrescentou: "Escutai o que diz este juiz injusto. ⁷E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? ⁸Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?" - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(aqui todos se inclinam até as palavras da "Virgem Maria")* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Ao Senhor, que nos ensina o valor da oração persistente e fervorosa, elevemos nossas preces em favor da Igreja e da humanidade inteira; e digamos:

T: Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo!

1. Fazei de vossa Igreja um sinal profético de unidade, solidariedade e paz neste mundo. Que ela, iluminada pela vossa graça, insista na proclamação da Boa Nova de Jesus Cristo, oportuna e importunamente, em todas as realidades humanas. Rezemos.

2. Despertai, entre os cristãos leigos, consagrados e ministros ordenados, o desejo e a disposição para a missão "ad gentes", para que anunciem Jesus Cristo a todos, especialmente aos que ainda não o conhecem nem o amam. Rezemos.

3. Iluminai aqueles que nos governam, a fim de que promovam a justiça, o direito e a paz; e se empenhem em planejar e implementar políticas públicas que garantam o bem comum e o respeito à dignidade de todas as pessoas. Rezemos.

4. Pela missão da Comunicação na Igreja: para que todos os comunicadores, especialmente os que atuam nos meios da Igreja, sejam instrumentos da verdade, da paz e da espe-

rança, e contribuam para uma comunicação que una e edifique o Corpo Místico de Cristo. Rezemos.

5. Neste dia mundial das Missões, rezemos juntos a oração do Mês Missionário:

T.: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte da esperança que não decepciona, fortaleça o espírito missionário em todos os cristãos, para que o Evangelho chegue a todos os lugares do mundo, nossa Casa Comum. Que a graça do Ano Jubilar renove em nós, peregrinos da esperança, o desejo de buscar os bens eternos e o empenho em promover um mundo mais humano e fraterno. Maria, Estrela da Evangelização, interceda por nós, junto a Jesus Cristo, o Missionário do Pai, para sermos Igreja sinodal em missão, testemunhando o Reino de Deus até os confins do mundo, rumo à plenitude. Amém.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Senhor, sois nosso Pai. Infundi em nós um espírito de filhos que sentem a alegria de ouvir-vos, falar-vos e pedir-vos com confiança tudo de que precisam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

14. COMENTÁRIO ANTES DAS OFERENDAS

Hoje realiza-se a Coleta do Dia Mundial das Missões, que mantém o Fundo Mundial de Solidariedade, cuja finalidade é a evangelização, a animação e a cooperação missionária. Atualmente, 80% dessa coleta são destinados para apoiar projetos na África, Ásia, Oceania e América Latina, e 20% para a ação missionária no Brasil. Sejam generosos. Façam sua oferta.

Liturgia Eucarística

15. CANTO DAS OFERENDAS

Muitos grãos de trigo

Letra e Música: José Acácio Santana

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão, hoje são teu corpo, ceia e comunhão; muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho, hoje são teu sangue, força no caminho; muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação, hoje oferecidas em consagração; muitas são as vidas, feitas vocação.

16. CONVITE À ORAÇÃO

P: Oraí, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a ofe-

recer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

MR, p. 554

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia, e noite, vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, em tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A todos socorrestes com bondade!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. En-

carnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

 Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos. por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de

nós. Cordeiro de Deus, que tireis o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tireis o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

Cantar a beleza da vida

Letra: José Thomaz Filho | Música: Fr. Fabreti

1. Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem livrar-nos do mal!

Vem dar-nos teu Filho, Senhor, sustento no pão e no vinho, e a força do Espírito Santo, unindo o teu povo a caminho!

2. Falar do teu Filho às nações, vivendo como ele viveu: missão do teu povo escolhido. Senhor vem cuidar do que é teu!

3. Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem conosco ficar!

4. Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos, aos pobres: missão do teu povo escolhido. Senhor, nossas forças redobres!

5. Buscar a verdade e a justiça, nas trevas brilhar como a luz: missão do teu povo escolhido. Senhor, nossos passos conduz!

6. Andar os caminhos do mundo, plantando teu Reino de paz: missão do teu povo escolhido. Senhor nossos passos refaz!

7. Fazer deste mundo um só povo, fraterno, à serviço da vida: missão do teu povo escolhido. Senhor, vem nutrir nossa lida!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 32, 18-19

O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam esperando em seu amor, para de morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum II.

MR, p. 583

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL *(a escolha)*

Reflexão

BRAÇOS ERGUIDOS, CORAÇÕES PERSEVERANTES

Este Domingo nos apresenta a necessidade de ter fé, rezar sempre, e nunca desistir, por isso, para medir a fé nos corações de seus seguidores, o Senhor lança uma pergunta fundamental: "O Filho do Homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?" (Lc 18,8) enquanto que o Salmo 120 escancara sobre o amor providente do Senhor: "Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra".

Para ilustrar a importância em confiar e buscar com perseverança, não obstante as dificuldades em conquistar a meta, Nosso Senhor conta a história da viúva que insistia a um juiz que não temia a Deus, a fim de que este lhe fizesse justiça. Duas coisas merecem destaque: a insistência de quem pede e a bondade do Pai, que é justo, e garante o benefício independentemente do meio que Ele o faz! Em outras palavras: Deus usa até mesmo dos que não o temem para fazer justiça aos que n'Ele confiam!

Esta referida passagem Evangélica sempre me recorda uma outra conhecida história, envolvendo outra viúva que também pôs no Senhor Deus a sua confiança, e, por meio de um outro ateu, o Senhor manifesta a ela o seu amor, enquanto que, ironicamente, humilha o diabo: Esta senhora viúva, muito pobre, rezou a Deus pedindo comida para ela e seus filhos, seu vizinho ateu, ouvindo, com o intuito de satirizar, fez compras e mandou entregar, dizendo que fora o diabo quem enviara. Ela, por sua vez, ao

receber, sorriu agradecida e disse: "Que bom! Quando Deus manda, até o diabo obedece!". Imaginemos... Se Deus faz isso o tempo todo por meio de quem não crê e não o teme para beneficiar seus filhos, imaginemos o quanto mais Ele o fará por meio dos seus servos que dia e noite buscam fazer a sua vontade?

É sempre Deus quem vai garantir a vitória do seu povo em meio às batalhas da vida e, por meio delas, manifestará sua glória. Porém, chama-nos a atenção o fato de que o mesmo Deus quer contar com a atuação de mediadores: o livro do Êxodo, hoje, mostra que a vitória de Israel dependia da intercessão de Moisés com os braços erguidos (Ex 17,11). O que torna evidente o poder da oração (sobretudo de súplica e intercessão) e da união, pois Aarão e Ur sustentavam suas mãos. Na Igreja de Cristo, prefigurada desde o AT, se constata justamente essa Comunhão, Participação e Missão, onde, no dizer de São Paulo, os diferentes membros, de acordo com seus dons e carismas, edificam todo o Corpo de Cristo, que é a sua Igreja. É verdade que na Igreja há lugar para todos, mas, cada um também deve reconhecer o seu papel fundamental na cooperação da obra de Cristo. E, nesta Comunhão, cada membro se reconhece parte um do outro; participando de modo direto ou indireto, porém efetivo, da única e mesma missão do Salvador, que elevando seus braços na Cruz, sustenta o mundo mediante o Sacrifício da Nova e Eterna Aliança em seu Sangue. Sejamos, portanto, aqueles que sustentam: na oração e na vida, com preces e ações, como servos e mediadores em vista do bem das almas e do crescimento do Reinado De Cristo nos corações.

Consola-nos saber que todas as nossas batalhas já estão no coração de Deus e lá, também se encontram as vitórias. Consola-nos ainda mais o fato de que a livre disposição em obedecer à Vontade de Deus, que nos permite experimentar combates de diversas ordens, torna-nos mais fortes e nos associa intimamente à sua missão como intercessores, onde nada se perde do que é vivido e oferecido com amor: "E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono. E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus." (Ap 8,3-4) Eis que o sentido da vida é dar sentido a outras vidas, ainda mais quando se descobre que esse sentido se trata do encontro com uma Pessoa: Jesus Cristo! É estar com Ele e levar mais pessoas a experimentar o seu amor, conhecê-lo melhor e servi-lo de coração sincero.

Pe. Walisson Correa Silva

Seminário Maior Diocesano Imaculado Coração de Maria



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamin Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO